

O LAVIECS* E O LDI** : DUAS POSSIBILIDADES BASEADAS NO SUPORTE INFORMÁTICO QUE PODEM SERVIR DE APOIO AOS DISCENTES E DOCENTES DE SOCIOLOGIA¹

Introdução

O presente texto tem por objetivo apresentar algumas das possibilidades que são oferecidas pelo uso das novas tecnologias em sala de aula. Em especial focamos nossa análise nas possibilidades oferecida por este suporte e os principais problemas existentes no que tange a sua utilização por professores e alunos da educação básica. Para isto nos ocupamos do caso específico da Sociologia que em razão do Parecer nº 322/2007, do Conselho Estadual de Educação do RS que retorna as grades da educação básica a partir do ano de 2008. Em seguida, passamos a discutir algumas questões referentes às diferentes metodologias utilizadas nas aulas de Sociologia e a forma como conteúdos da área de Sociologia, Antropologia e Política são trabalhados por professores que atuam nas escolas de ensino médio onde a disciplina se fez presente ao longo deste período, apesar de ser optativa até o ano de 2008, quando retorna por força de Lei.

Neste sentido, com base em pesquisas realizadas por nós buscamos identificar os principais problemas que cercam esse retorno às grades escolares e, sobretudo, a produção de materiais didáticos específicos para educação básica, visto que, diferentemente do que se observa na realidade, devemos ter materiais específicos para o trabalho com alunos deste nível de ensino de modo que, sem perder a qualidade e ao deixar-se de lado o uso de textos acadêmicos, consigamos realizar a transposição didática dos conteúdos sugeridos nas Orientações

* Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Ciências Sociais.

** Livro Didático Interativo.

¹ Luiza Helena Pereira (Profa. Dra. do Depto. de Sociologia – IFCH/UFRGS)

lhpem@orion.ufrgs.br

Mauro Meirelles (Mestre em Educação - PPGEDU/UFRGS - e Doutorando do Programa de Antropologia Social – PPGAS/UFRGS)

profmeirelles@gmail.com

Márcio Oliveira Fernandes (Graduando em Ciências Sociais e Bolsista de IC/SEAD/UFRGS)

marcio.solh@gmail.com

Curriculares Nacionais (OCNs). É no sentido de suprir essa lacuna das grades curriculares, e dada ausência de livros didáticos e materiais de apoio destinados a esse público específico, que no ano de 2007 foi criado o Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Ciências Sociais (LAVIECS). O LAVIECS, por sua vez, já em seu segundo ano de funcionamento impõe-se para si um desafio – a criação de um livro didático virtual gratuito, disponível na web e de livre acesso a professores e alunos, tanto da educação básica como do ensino superior.

Objetivos

1. Fomentar nos **educandos** de Ciências Sociais o uso de tecnologias informacionais;
2. Auxiliar na formação de **profissionais** qualificados não apenas em dar aulas de sociologia, mas também aptos a utilizar as tecnologias informacionais em sala de aula;
3. Produzir materiais didáticos para a área de Ciências Sociais utilizando com base no uso de tecnologias digitais; e,
4. Disponibilizar tais produções na WEB dentro do objeto LAVIECS para posterior consulta por outros alunos e professores do ensino médio ou de outras universidades em período de estágio docente e/ou exercício profissional.

Metodologia

Para a produção destes materiais nos utilizamos de métodos qualitativos e quantitativos para coleta de dados, tais como: realização de questionários, coleta de documentos, realização de entrevistas, análise de livros e materiais existentes, entre outros.

Resultados

Por se tratar de um projeto em andamento, até o presente momento são poucas as conclusões que podemos tecer acerca do que estamos produzindo no

LAVIECS. Todavia, tais materiais e textos já estão sendo acessados por alunos e professores de Ciências Sociais, não só do Rio Grande do Sul, como de outros Estados. Neste sentido, é só no decorrer do seu uso que poderemos expor o alcance de tal proposta visto que o LAVIECS se propõe a ser um objeto dinâmico em permanente construção. Outrossim, a cada dia novas necessidades vão sendo detectadas a partir da pesquisa do projeto LAVIECS II, as quais, vão sendo incorporadas a partir do trabalho do grupo de pesquisa. Portanto, resultados concretos que permitam nos avaliar o impacto só poderão ser expostos ao final do corrente semestre e/ou do ano letivo das escolas de ensino médio.

Conclusões

Presentemente, apontamos algumas conclusões preliminares a partir da pesquisa que estamos realizando e de outras pesquisas da mesma natureza realizadas por nós, quais sejam: Especificamente, observa-se entre os docentes titulares da disciplina o predomínio do uso de materiais impressos coletados junto a jornais e revistas de grande circulação no que tange a temas polêmicos, os quais são problematizados e explorados com base no olhar sociológico. Em menor número há a adoção de polígrafos feitos por professores e livros de sociologia e/ou filosofia. Comparativamente observa-se que na atuação profissional tanto dos Licenciados como dos bacharéis faz-se, cada vez mais necessária, uma reflexão sobre qual a Pedagogia (ou pedagogias?) são mais adequadas para a formação de professores de Ciências Sociais. Neste sentido, consideramos ser através do diálogo que podemos fornecer não só aos alunos como também aos professores subsídios que lhe permitam refletir sobre sua realidade. O que pode ser observado em maior número entre os docentes iniciantes (estagiários e/ou professores em início de carreira) é o uso preponderante de dinâmicas e/ou atividades em grupo, de aulas expositivo-dialogadas, de debates e/ou simulações, de filmes, músicas e outros recursos audiovisuais.

Contudo, ainda são muitos os problemas enfrentados pelos professores de sociologia em nossas escolas, dentre eles podemos citar: a falta do envolvimento do educando nas aulas; a ausência de uma perspectiva que permita o empoderamento

dos sujeitos-educandos; o uso de metodologias inadequadas; a transposição didática de conteúdos; e, a ausência de materiais e livros didáticos de qualidade voltados ao ensino de Sociologia. Diante disso, torná-se pertinente buscarmos possíveis alternativas para a formação do docente de Sociologia habilitando-o para o ensino e a pesquisa. Tal profissional deve, a nosso ver: conhecer a realidade dos educandos, trazendo-a para sala de aula; fornecer aos educandos subsídios que permitam a reflexão sobre a sua realidade; fomentar o pensamento e a análise crítica de sua realidade, sobretudo, no que tange a sua posição enquanto sujeito histórico; sistematizar e relatar experiências de sala de aula e explorar as metodologias existentes; compreender a forma como os educandos de Ensino Médio aprendem os conteúdos sociológicos; e, por fim, produzir e sistematizar materiais utilizados em aula, criando espaços para divulgação e promoção dessas experiências, como este oferecido junto a Universidade – o Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Ciências Sociais - para veiculação dos portfólios de alunos em estágio docente de Ciências Sociais e os materiais produzidos por estes e/ou pesquisadores ligados ao grupo de pesquisa.